



A Santa Sé

DISCURSO DO SANTO PADRE AO SENADO ACADÉMICO DA UNIVERSIDADE DE POZNAN

Segunda-feira, 26 de Março de 2001

Ilustres Senhores e Senhoras

Agradeço-vos de coração a vossa presença. Saúdo o Cardeal Zenon Grocholewski, o Arcebispo Juliusz e o Bispo Marek. Dou as boas-vindas aos ilustres Professores, aos estudantes e ao pessoal não docente da Universidade "Adam Mickiewicz". Agradeço ao Senhor Reitor as palavras gentis que me dirigiu.

Viestes aqui como representantes de toda a comunidade da Universidade "Adam Mickiewicz" de Poznan para honrar o Papa com o título de doutor da vossa benemérita Universidade. Aceito com gratidão este privilégio. Mesmo se os meus contactos directos com a Universidade de Poznan não foram frequentes, senti-me sempre ligado a ela, como de resto a todas as Universidades da Polónia e do mundo. Com efeito, considero o ambiente científico que se criou à sua volta um importante centro de formação da cultura da nossa Nação, amplamente entendida. Neste momento, não posso deixar de recordar as palavras pronunciadas por Adam Poszwinski, durante a cerimónia de inauguração da Universidade, em 1919: "O nosso desejo é que desta escola saiam não só bons professores, mas cidadãos de coração e de espírito nacional, cidadãos com um elevado sentido de serviço cívico, que vejam a sua profissão como serviço à nação"! Se é assim, se a solicitude pelo bem espiritual da nação é o princípio fundamental da vossa *Alma Mater*, ela não pode deixar de ser amada por mim.

Hoje, este bem espiritual da nação, deve ser visto na perspectiva da unificação da Europa. E também num delineamento deste género é difícil sobreestimar o papel do Ateneu dos Piastas. Em 1983, em Poznan, eu disse que a vossa cidade tivera um papel significativo na formação da cultura polaca de maneira que fez com que ela adquirisse as marcas características sobretudo do

ocidente europeu (cf. 20/06/1983). A vossa Universidade, desde o seu longínquo alvorecer ligado à figura do Bispo Jan Lubranski, e mais tarde ao Bispo Adam Konarski, até aos nossos dias, inseriu-se activa e eficazmente na obra de construção de pontes entre o património da dinastia dos Piastas, dos Jagelões e das épocas seguintes, e o espírito da Europa. Faço votos para que também no futuro a Universidade de Poznan continue a ser lugar de encontro entre a cultura polaca consolidada na identidade e a cultura europeia respeitadora dos valores perenes.

Mais um pensamento. Não gostaria que o significado deste doutorado *honoris causa* se limitasse apenas à minha pessoa. Aceito-o como sinal de uma coexistência criativa de ciência e de religião e de uma frutuosa cooperação dos ambientes científicos e eclesiásticos. Este parece ser um sinal muito eloquente porque a atribuição deste título foi proposto por todas as faculdades da Universidade. Alegro-me pelo facto de ter sido incluída recentemente, a Faculdade de Teologia.

Que esta presença revele sempre mais a forma espiritual da ciência, aberta ao infinito, e ajude, ao mesmo tempo, a descobrir as bases sólidas e científicas da fé.

Agradeço mais uma vez a benevolência que me demonstrastes. Peço-vos que transmitais as minhas cordiais saudações a todos os professores, aos Estudantes e ao Pessoal não docente da Universidade, que não estão aqui presentes. Levo a todos no coração e a todos recordo hoje na oração. Peço a Deus a abundância da sua bênção para vós aqui presentes e para toda a comunidade da Universidade "Adam Mickiewicz" de Poznan.

Deus vos abençoe!